

MARISTA conectado

Editorial

Instituto Marista promove seminário sobre proteção integral



Participantes do Seminário em frente à Casa Geral

Provinciais, Irmãos e leigos de todo o Instituto Marista participaram do **Seminário sobre Proteção e Salvaguarda da Criança**, organizado pela Comissão Internacional para a Proteção da Criança. O evento foi realizado na Casa Geral, em Roma (Itália), entre os dias 17 e 21 de março. Representando a PMBCN, participaram os Irmãos José de Assis Elias de Brito, superior provincial, e Dener de Souza, coordenador do Comitê Provincial de Proteção Integral e diretor do Colégio Marista Maceió.

O **Ir. Ken McDonald**, presidente da comissão e vigário-geral, foi quem primeiro acolheu os participantes, com especial destaque à realidade do Instituto e à necessidade de se permanecer transparente e responsável ao abordar a questão do abuso em todo o Instituto. Ele também apresentou os resultados da pesquisa de monitoramento, indicando as estatísticas da enquete feita pela comissão em todas as províncias.

O **Ir. Ben Consigli**, conselheiro-geral e membro da comissão, tratou sobre a definição de vulnerabilidade e de adultos vulneráveis. Ele enfatizou os elementos que contribuem para a vulnerabilidade, as relações de poder e seu impacto sobre as vítimas. O Ir. Ben também

destacou o diferencial de poder no contexto da missão e da formação dos Irmãos. Tudo isso foi feito com o envolvimento dos participantes no exame de estudos de caso e na contribuição de comentários sobre cada caso apresentado.

Outra contribuição ao seminário partiu de **Nancy Camillery, do Distrito da Europa Centro-Oeste**. Ela apresentou a experiência vivida pelo difícil tema do tratamento dos perpetradores. Desde o cumprimento estrito das leis de cada país e suas consequências, torna-se relevante criar comissões interdisciplinares de acompanhamento, levando em conta as vítimas em primeiro lugar. Talvez, às vezes, com o tempo, o perpetrador chegue a dizer: “Eu reconheço, eu lamento”. Nesse processo, a informação no ambiente imediato do perpetrador é importante, assim como o acompanhamento das vítimas secundárias ou colaterais.

Também foi apresentado outro caso real relacionado a reparação e acompanhamento às vítimas, por **Marcela Hormazábal, do Chile (Província Santa María de los Andes)**. Em sua apresentação, ela sintetizou a trajetória dos maristas em seu país, de 2017 até o presente, em relação à proteção infantil, desde os primeiros casos de abusos conhecidos naquele ano até a acolhida e reparação às vítimas de hoje. “Foi um caminho de aprendizados, dor compartilhada, certeza na importância da acolhida e escuta, empatia e decisões.”

Marcela comentou alguns aprendizados do processo: como o medo interveio na resposta oferecida? Como se quantifica o dano causado ou as reparações a serem oferecidas? E, por sua vez, a convicção de que a escuta é parte imprescindível do processo, que a resposta é da Instituição como um todo, e que um compromisso profundo na promoção dos direitos das crianças é fundamental para dar credibilidade à resposta.



Ir. Assis e Ir. Dener junto ao superior-geral, Ir. Ernesto Sánchez

O Instituto Marista segue empenhado em promover ambientes cada vez mais seguros a todas as crianças, adolescentes e jovens que são atendidos nas milhares de obras educativas e sociais. Um ambiente seguro é aquele que permite à criança comunicar sua situação e à comunidade educativa expressar sua vontade de cuidar de seus membros. Começa-se ajudando a criança a estar consciente e entender que o que está acontecendo é um abuso, interpretando seus sentimentos e o que está acontecendo. A comunidade educativa deve criar um ambiente que favoreça a expressão da vítima: tempo para o diálogo, lugar favorável à confiança, pessoa próxima com capacidade de escuta. Superando o medo de não ser acreditado ou de se tornar vítima, e o impacto em sua família e ambiente, a criança poderá se expressar e quebrar o silêncio, abrindo oportunidade para a reparação.

Rede de Economatos da RAS se reúne em Brasília



De 17 a 21 de março, a PMBCN sediou o encontro da Rede de Economatos da Região América Sul (RAS). Estiveram presentes os cinco ecônomos da Região, os respectivos assessores e, também, o ecônomo-geral, Ir. Jorge Gaio, e seu assessor, Ir. Gregorio Linacero. O objetivo da reunião foi apropriar-se das novas orientações e diretrizes do Instituto Marista e prosseguir com a caminhada de sinergia entre os economatos das cinco províncias que compõem a RAS.

O primeiro dia e parte do segundo foram dedicados ao estudo e apresentação do novo *Guia Administrativo Econômico-Financeiro do Instituto Marista*. Segundo o Ir. Jorge Gaio, o aprofundamento nas diretrizes constantes no guia possibilita que as províncias da Região utilizem estratégias de reconfiguração e profissionalização da organização marista em todos os espaços, para melhor contribuir com a missão institucional. "A perspectiva de profissionalização na Região é muito importante para todo o Instituto. A missão marista depende da atualização do carisma na realidade e no contexto atuais. Convidamos todas as províncias a fazerem um esforço, para atualizar o carisma na realidade da missão local e otimizar o uso evangélico dos bens em toda a estrutura financeira e patrimonial. Nossos recursos devem apoiar e sustentar a missão e a vida dos Irmãos no hoje e no futuro", afirmou o ecônomo-geral.

Para o Ir. Délcio Balestrin, ecônomo da Província Brasil Centro-Sul, colocar em prática as orientações e diretrizes do guia possibilitará a profissionalização da gestão no Instituto e nas unidades administrativas. "Precisamos ser mais efetivos para termos resultados melhores e, assim, alavancar ainda mais a nossa missão. Isso permitirá, também, a perenidade da nossa instituição. Esse momento que vivemos é importante, e essas políticas serão instrumento para nos ajudar a caminharmos dentro das boas práticas de governança, com segurança e olhando para o futuro", disse Ir. Délcio.



Os demais dias foram conduzidos pelas equipes da Rede de Economato, buscando dar continuidade aos processos e projetos já implementados, bem como ao plano estratégico da Rede para os próximos três anos. “Nosso maior desafio, como Rede de Economatos, é encontrarmos caminhos para que a nossa missão possa ser melhorada, possa ser cada vez mais eficiente. Ao mesmo tempo, com isso, as cinco províncias estarão mais bem preparadas para fazer uma caminhada conjunta, sobretudo nesse momento em que também discutimos sobre a reconfiguração de toda a Região América Sul”, disse o Ir. Lauri Heck (PMBSA), que coordena a rede.

Para o Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz, ecônomo da PMBCN, o momento foi oportunidade para importantes diálogos que precisam ser realizados entre as províncias da região. “Precisamos nos sensibilizar para a realidade econômico-financeira, a nossa forma de gerir, de cuidar de todo o patrimônio humano e estrutural e, também, por que não dizer, histórico e material do legado do nosso Fundador. Então, precisamos aprender a gerir bem, organizar os empreendimentos em uma perspectiva de leveza, com respostas contemporâneas. Ao mesmo tempo que otimizamos recursos, precisamos investir em pessoas e fazermos juntos a caminhada para uma nova vitalidade necessária ao nosso Instituto nos países que compõem a Região América Sul”, explicou Ir. Wagner.

Segundo Raquel Monje, leiga e ecônoma da Província Santa María de los Andes, o momento que a Região vive propiciará um novo começo para a missão em todos os países. “Reconfigurar é pegar de empréstimo as particularidades de cada país e contexto e adaptá-las à realidade que precisamos construir. Temos muita riqueza em todas as províncias, muita cultura e pulsando, e idiomas que nos favorecem. A temática pode nos assustar de imediato, mas precisamos que todos entendam que a obra marista não vai terminar, mas, sim, se engrandecer. Com as riquezas que todos possuímos, vamos formar parte de algo novo, mais forte e mais preparado para o futuro”, contou Raquel.

A perspectiva de Raquel é corroborada pelo Ir. Enrique Planas Jordi, ecônomo da Província Cruz del Sur. “Acredito que, quando abrimos nossa janela, nosso horizonte se amplia. E, realmente, o que vamos receber nesta reconfiguração será [o fato de] que todos nós vamos nos enriquecer muito mais com a pluriculturalidade de todas as províncias. É uma grande riqueza, especialmente considerando que os leigos estão assumindo uma responsabilidade muito importante em nossas províncias e isso fará com que, realmente, nos sintamos muito mais seguros. Sentir que somos muito mais do que um grupo de Irmãos em uma pequena região, mas, sim, uma família global”, afirmou Ir. Enrique.

A trajetória dos próximos anos será de ainda mais sinergia, formando e capacitando colaboradores, leigos e Irmãos para o novo que se aproxima. Juntos, podemos dar ainda mais vitalidade à Região.



Leigos Fraternos realizam encontro

A Fraternidade Nosso Senhor do Bonfim, de Silvânia (GO), realizou no dia 1º de março o primeiro encontro do ano. Com uma boa participação do grupo e um valioso momento, o grupo realizou estudo sobre o carisma do Laicato Marista, animados pelo Ir. Joarês Pinheiro. Na oportunidade, também houve alinhamento de gestos concretos para a caminhada da fraternidade.



L'Hermitage recebe 2º Encontro Champagnat Global



Foto oficial do encontro, com a casa de L'Hermitage ao fundo

A segunda reunião presencial da **Champagnat Global, a Rede Global Marista de Escolas**, foi realizada na Casa Mãe do Instituto Marista, em L'Hermitage, França, entre 7 e 11 de março. Participaram cerca de 140 pessoas, entre representantes do Governo-Geral, da equipe e do comitê consultivo da Rede, das estruturas e equipes de educação de cada unidade administrativa, especialmente diretores de escolas e representantes das diversas redes de missão do Instituto Marista (universidades, editoras, solidariedade, voluntariado, juventude marista).

O evento teve por objetivo aprofundar o conhecimento e o compromisso com a Champagnat Global por parte dos diretores das unidades maristas. Visou, também, reconhecer o papel essencial que Irmãos e leigos desempenham na promoção e no engajamento das comunidades educacionais no desenvolvimento da rede global. A programação também buscou celebrar a vocação e a missão maristas; promover a experiência de pertencimento a uma família global; aprofundar os valores educacionais da missão marista; compartilhar e colaborar em soluções para os desafios da educação e da sociedade; e fortalecer o trabalho colaborativo da jornada Champagnat Global.

Fundamentado no lema *"Champagnat Global, um lugar ao qual todos pertencemos"*, o encontro buscou ser reflexo da união e do compromisso de caminhar juntos em torno de uma mesma identidade. O Ir. Ben Consigli, conselheiro-geral, representando a área de missão da Administração Geral, fez um apelo final aos participantes: "Que possamos voltar renovados em nosso compromisso, fortalecidos em nossa fraternidade e inspirados a levar adiante o sonho de Marcelino para uma nova geração" ([leia a mensagem](#)). Também o Ir. Ernesto Sánchez, superior-geral, convidou os participantes a "continuar o sonho de São Marcelino Champagnat, de tornar Jesus conhecido e amado, compartilhando os valores evangélicos através da educação" ([leia a mensagem](#)).

Para o Ir. Iranilson Correia de Lima, diretor Educacional e de Evangelização do Marista Brasil, o encontro foi a expressão concreta da família global que é o Instituto Marista. "Foi um encontro de muita integração, vitalidade e construção de possibilidades como verdadeira rede global de escolas maristas. Finalizamos o encontro com um convite e uma tarefa importante para todas as regiões, províncias e para o Marista Brasil: criarmos pontes, vínculos e integração das escolas maristas do mundo todo por meio da Champagnat Global. Foi, também, um tempo de celebração e espiritualidade em torno dos 200 anos da construção de L'Hermitage e da história de São Marcelino Champagnat. Irmãos e leigos juntos na missão das escolas e continuadores do sonho e do legado de Champagnat hoje", contou Ir. Iranilson.



Para Deysiane Pontes, diretora do Regional Brasília do Marista Brasil, além das possibilidades de integração e diálogos, o encontro foi a oportunidade de “beber” na fonte da espiritualidade marista. “Junto aos diretores e Irmãos, pudemos viver dias de imersão na história e na espiritualidade maristas. Heráclito de Éfeso, filósofo da antiguidade, afirmou que ninguém pode entrar em um mesmo rio duas vezes. Da mesma forma, nós, hoje, banhamos nossos pés no Gier, deixando ali a nossa contribuição para a instituição. O Marista, nesses mais de 200 anos, soube se reinventar sem se afastar da própria essência. E assim nós, educadores do século 21, somos convidados a sermos sinal de mudança, mas sem nunca deixarmos nosso alicerce na espiritualidade e no carisma maristas”, explicou Deysiane.

Do Brasil, participaram 23 pessoas, sendo 11 Irmãos e 12 leigos. Da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), estiveram presentes: Aloimar José da Silva, Deysiane Farias Pontes, Fátima Rodrigues Gonçalves, Ir. Davi Nardi, Ir. Humberto Lima Gondim, Ir. Iranilson Correia de Lima, Ir. Natalino Guilherme de Souza, Ir. Paulo Henrique Soares e Ir. Pedro Jadir de Araújo Melo.



Ir. Iranilson e o superior-geral, Ir. Ernesto



Participantes da PMBCN



Irmãos da PMBCN em frente à casa de La Valla

Região América Sul discute a formação inicial dos Irmãos

De 12 a 14 de março, a Equipe de Formação Inicial da Região América Sul se reuniu em Fortaleza (CE) para revigorar a caminhada e aprofundar os assuntos relacionados ao tema pelo qual foi criada. As reuniões são essenciais para contribuir com os processos de formação que os maristas mantêm na região. A equipe é coordenada pelo Ir. Márcio da Costa (PMBCN) e composta, também, pelo Ir. Romídio Siveris (PMBSA), Ir. Rubens Falqueto (PMBCN), Ir. Patricio Pino M. (PMSM), Ir. Isidro Azpeleta (PMSMA) e Ir. Alison Furlan (PMBCS).

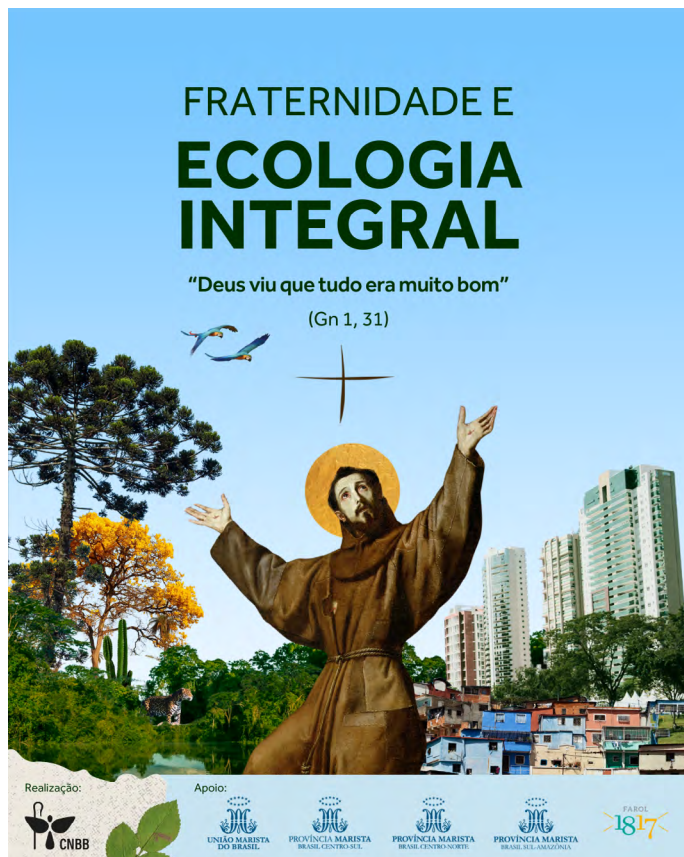
A formação inicial se refere a um processo formativo que permite ao jovem que deseja viver a vocação marista o conhecimento pessoal e a tomada de consciência para obter o crescimento na sua dimensão humana. É, também, um processo que ajuda Irmãos e formandos a caminharem como discípulos de Jesus — inspirados no próprio projeto de vida — e permite a eles conhecerem, aprofundarem e favorecerem a identificação e o compromisso com o carisma marista. É, portanto, um espaço-tempo na vida religiosa marista para que vocacionados e Irmãos se aprofundem na vocação religiosa marista.



O itinerário de formação inicial fornece os elementos e recursos para que os vocacionados, os formadores e os Irmãos sejam “homens capazes de dedicar toda a sua vida a Deus em uma comunidade apostólica Marista” (C 95). Independentemente da vocação que abraçamos, somos eternos peregrinos, o que requer que nos deixemos interpelar pela dinâmica permanente de conversão. Por isso, a formação inicial não é apenas um período, mas um processo constante, como grandes e diversos itinerários que convidam a caminhar.



Campanha da Fraternidade 2025



Junto com o início da Quaresma iniciou-se a Campanha da Fraternidade 2025 (CF). Enquanto a Quaresma incita todos os cristãos à reflexão e à conversão, a CF objetiva despertar o espírito comunitário na busca do bem comum; educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor; e renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

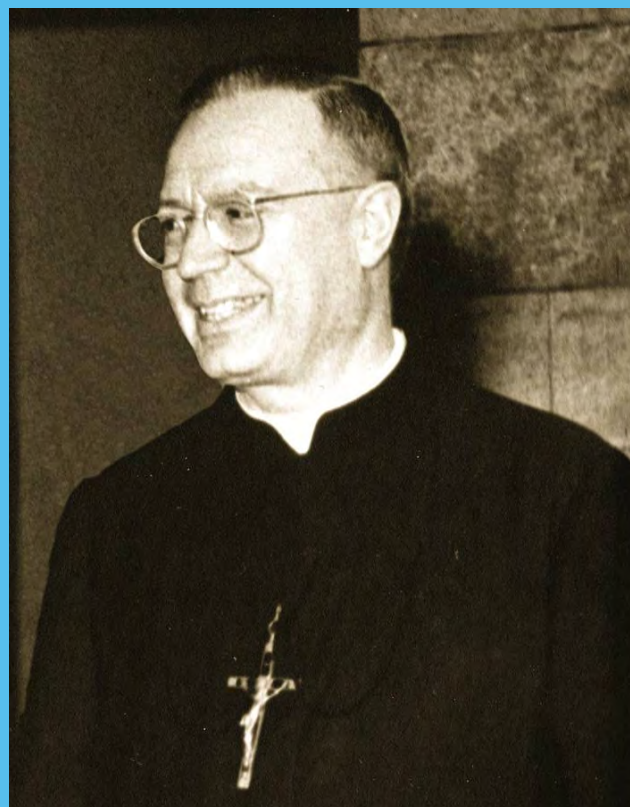
Neste ano, a CF traz como temática **“Fraternidade e Ecologia Integral”**, no mesmo ano que se celebram efemérides importantes, como os 800 anos do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, e os 10 anos da Encíclica *Laudato Si’*. Além disso, Belém (PA) sediará a Conferência das Partes (COP 30) da Organização das Nações Unidas.

Nesse contexto, a PMBCN, além de contribuir para a promoção da CF 2025, busca apoiar a iniciativa promovida pela Província Marista Brasil Centro-Sul, por meio do **Farol 1817**, que, em parceria com Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), preparou um curso completo e gratuito sobre o tema. Para saber mais, [clique aqui](#). Também relacionado à temática, está disponível o curso **Nos passos de Francisco – Ecologia Integral**, [disponível aqui](#).



Ir. Alessandro di Pietro – Justo da Humanidade

No Dia dos Justos da Humanidade, 6 de março, celebramos a memória do **Ir. Alessandro di Pietro (+2004)**, um exemplo de coragem e compaixão. Durante a Segunda Guerra Mundial, em meio à perseguição na Itália fascista, ele arriscou sua própria vida e a de sua comunidade para proteger judeus perseguidos em Roma. No Instituto San Leone Magno, acolheu crianças e adultos que fugiam da morte certa, garantindo-lhes abrigo e segurança. Por esse gesto heroico, foi reconhecido em 2001 como ‘Justo entre as Nações’ pelo governo de Israel. Sua história é um testemunho vivo da fraternidade e do compromisso com a dignidade humana.





Veredas Maristas: caminhos de aprendizagem

Itamaracá (PE) foi o cenário para a vivência da primeira edição 2025 do projeto Veredas Maristas, entre os dias 18 e 20 de março. Participaram leigos e colaboradores das regiões Norte e Nordeste. O objetivo do projeto é favorecer um ambiente de aprendizado, a fim de gerar conhecimento e vivência, e cultivo do carisma marista, por meio de caminhos formativos que alimentem a espiritualidade, a fraternidade e a missão institucional na PMBCN. A premissa do encontro Veredas Maristas é conectar projetos e iniciativas de vivência da espiritualidade marista manifestas na província. Ao mesmo tempo, favorecer os colaboradores para que sejam protagonistas do próprio caminho formativo, a fim de constituírem centros de Vida Marista em diversos espaços. Em agosto, de 26 a 28, o REMAR, em Ribeirão das Neves (MG), acolherá o grupo proveniente das regiões Centro-Oeste e Sudeste.



75 anos do Colégio Marista Dom Silvério

Em março de 2025, o Colégio Marista Dom Silvério celebra 75 anos de fundação. E há muito o que celebrar neste jubileu diamante. A história da unidade está intrinsecamente ligada à história do Instituto Marista no Brasil. Após o então bispo de Mariana, Dom Silvério Gomes Pimenta, solicitar a vinda dos Irmãos para o Brasil, que chegaram em 1897, Minas Gerais foi o estado onde os Maristas de Champagnat foram acolhidos.

Após iniciarem outras obras no país, os Irmãos Maristas, em 1950, fundaram, em Belo Horizonte (MG) o Externato São José, com apenas 54 estudantes do curso primário. Após um tempo, a unidade assume o nome de Colégio Dom Silvério, em homenagem ao bispo de Mariana. Em 1951, o colégio abriu o curso ginásial e, em 1958, o curso científico. Em 1973, foi inaugurada a Vila Marista, um espaço diferenciado especial para as crianças da educação infantil. A estrutura referencia uma cidade do interior de Minas Gerais. No ano de 1981, o termo "marista" é incluído no nome da escola, estabelecendo a nomenclatura "Colégio Marista Dom Silvério", que perdura até os dias atuais.

"Cada aluno que passou por nossas salas de aula deixou sua marca e levou consigo um pouco dos ensinamentos maristas. Professores, famílias, colaboradores e, principalmente, nossos estudantes são a essência desta trajetória. Juntos, construímos não apenas uma escola, mas uma comunidade de aprendizado e transformação", afirmou Regina Folsta, vice-diretora Educacional do Colégio.



"Eu convivo com os Irmãos Maristas há mais de 35 anos. Conheci o Marista quando vim para cá, para estudar e, logo na primeira semana, eu já fiquei apaixonado pelo carisma de São Marcelino Champagnat. Tornei-me funcionário e aqui trabalho há 31 anos. Meus filhos estudaram aqui e eu sou um pai muito orgulhoso por eles. Permaneço trabalhando com muito amor no coração e porque eu acredito na educação e na transformação que o Marista faz na vida dos alunos. Eu me sinto parte dessa história", contou o colaborador Flávio Ferreira do Nascimento, mais conhecido pela alcunha de "Chocolate".

Para bem celebrar, no dia 26 de março, às 19h, o colégio realizará uma Celebração em Ação de Graças pelos 75 anos. O evento ocorrerá no Marista Hall (atualmente, BeFly Hall), anexo ao colégio. Toda a comunidade é convidada a participar, no entanto, a entrada somente será permitida com ingressos, que são gratuitos e precisam ser adquiridos antecipadamente.



Dados estatísticos dos Irmãos em 2024

A Secretaria-Geral do Instituto Marista apresentou ao Vaticano o relatório estatístico relativo à situação dos Irmãos em 31 de dezembro de 2024. De acordo com o censo realizado pelo Departamento de Estatística da Casa Geral, **o número total de Irmãos Maristas em 31 de dezembro de 2024 era de 2.367**, dos quais 2.102 são professos perpétuos e 265 estão no período de profissão temporária.

Os dados coletados em 2024 também mostram que havia, em 31 de dezembro, 41 noviços e, durante o ano de 2024, houve 39 primeiras profissões e 28 profissões perpétuas no Instituto. Durante o ano de 2024, morreram 69 Irmãos.



O número de Irmãos em 31 de dezembro de 2024, por unidade administrativa, é o seguinte:

PROVÍNCIAS

- **África Centro-Oriental:** 93 Irmãos (Temporários: 27 | Perpétuos: 66)
- **África Ocidental:** 90 Irmãos (Temporários: 22 | Perpétuos: 68)
- **América Central:** 73 Irmãos (Temporários: 4 | Perpétuos: 69)
- **Brasil Centro-Norte:** 86 Irmãos (Temporários: 9 | Perpétuos: 77)
- **Brasil Centro-Sul:** 73 Irmãos (Temporários: 4 | Perpétuos: 69)
- **Brasil Sul-Amazônia:** 93 Irmãos (Temporários: 7 | Perpétuos: 86)
- **Compostela:** 136 Irmãos (Temporário: 1 | Perpétuos: 135)
- **Cruz del Sur:** 57 Irmãos (Temporários: 2 | Perpétuos: 55)
- **Leste Asiático:** 85 Irmãos (Temporários: 3 | Perpétuos: 82)
- **Ibérica:** 111 Irmãos (Perpétuos: 111)
- **L'Hermitage:** 186 Irmãos (Perpétuos: 186)
- **Madagascar:** 53 Irmãos (Temporários: 11 | Perpétuos: 42)
- **Mediterrânea:** 135 Irmãos (Perpétuos: 135)
- **México Central:** 67 Irmãos (Temporários: 9 | Perpétuos: 58)
- **México Ocidental:** 117 Irmãos (Temporários: 30 | Perpétuos: 87)
- **Nigéria:** 124 Irmãos (Temporários: 37 | Perpétuos: 87)
- **Norandina:** 90 Irmãos (Temporários: 8 | Perpétuos: 82)
- **Santa María de los Andes:** 60 Irmãos (Temporário: 1 | Perpétuos: 59)
- **Sul Asiático:** 49 Irmãos (Temporários: 2 | Perpétuos: 47)
- **África Austral:** 100 Irmãos (Temporários: 37 | Perpétuos: 63)
- **Estrela do Mar:** 249 Irmãos (Temporários: 28 | Perpétuos: 221)
- **Estados Unidos:** 96 Irmãos (Temporários: 5 | Perpétuos: 91)

DISTRITOS

- **Canadá:** 53 Irmãos (Perpétuos: 53)
- **Europa Centro-Oeste:** 64 Irmãos (Perpétuos: 64)
- **Ásia:** 27 Irmãos (Temporários: 18 | Perpétuos: 9)



40 anos de presença marista no Haiti



Irmãos e formandos do Haiti em retiro, em 2023

No dia 9 de março, o Instituto Marista celebra uma data especial no continente americano: os 40 anos de presença no Haiti. Em 1985, os primeiros Irmãos, oriundos da então Província do Canadá, começaram a ser presença constante na pequena aldeia costeira Damme Marie. No ano seguinte, fundaram a primeira comunidade na pequena cidade de Latibolière, a 10 km da principal cidade da região, Jérémie. No contexto histórico, a missão marista foi se desenvolvendo no país, sempre conduzida pelos Irmãos canadenses.

Contextos

A história não foi construída apenas com bons momentos. O contexto político e econômico do Haiti sempre foi desafiador. No mesmo ano em que os maristas chegaram ao país, iniciaram-se os movimentos de protesto contra o ditador Jean-Claude Duvalier, filho de François Duvalier, família que governava o Haiti desde 1957. Os protestos se intensificaram, com muitas perseguições e violência. A “dinastia” Duvalier foi destituída em 1986, após 29 anos de violência e intimidação.

Os anos que se seguiram à queda dos Duvalier foram de instabilidade política. Politicamente parlamentarista, em 39 anos, o Haiti teve 31 presidentes. Nesse mesmo tempo, 24 governos foram formados, sendo que quatro acabaram sendo depostos e um primeiro-ministro foi assassinado. Atualmente, o país é governado por um Conselho Presidencial de Transição, com mandato até 2026.

Em 2004, o Brasil assumiu a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), com o intuito de restaurar a democracia, a estabilidade social e a segurança. No meio desse processo de apoio ao país, um revés ocorreu em 2010: um dos terremotos mais destrutivos que a ilha já teve. Estima-se que entre 100 e 200 mil pessoas tenham morrido em decorrência do sismo. Entre os mortos, estava o diplomata tunisiano Hédi Annabi, que chefiava a missão naquele ano. Também faleceu a médica e fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns, que se encontrava no país na ocasião. O arcebispo de Porto Príncipe, capital do Haiti, Dom Joseph Serge Miot, e 18 militares brasileiros também foram vítimas. Em 2017, a MINUSTAH foi encerrada.



Maristas no Haiti

Em 2008, a então Província do Canadá realizou a transferência das obras e da missão no Haiti para a Província do México Ocidental. Oficialmente, ocorreu em 8 de janeiro de 2009. Houve, com isso, uma mudança cultural e linguística, uma vez que, no México, fala-se espanhol, enquanto, no Haiti, predominam o francês e línguas derivadas deste com idiomas nativos. Ao mesmo tempo em que o contexto de administração do Setor Marista do Haiti mudava, novas oportunidades surgiam para a animação vocacional. Atualmente, a missão marista prospera no país, tendo terreno fértil para despertar novas vocações, bem como para atuar em prol dos mais necessitados. As comunidades haitianas com presença marista são atualmente três e estão a oeste da ilha, em Dame-Marie, Jérémie e Latibolière. Para saber mais sobre a missão marista no país, conversamos com o Ir. Jean Mance Louis-Jeune, de 45 anos, que ingressou no Instituto em 2006. Ele é natural do Haiti e fez a profissão perpétua em 2015. Atualmente, é responsável pelo Juniorato, localizado em Porto Príncipe, e pelo Setor Marista do Haiti.

Quais são as obras maristas no Haiti hoje?

- As obras maristas no Haiti incluem seis comunidades:
- Em Porto Príncipe, há quatro escolásticos que estudam na universidade e são formados por mim e um Irmão mexicano, Ir. Gustavo Martín Cerna.
- Quatro noviços estão em Cayes, sendo formados por três Irmãos: um ruandês, Ir. Kazindu Antoine; um mexicano, Ir. Elías Pérez Pérez; e um haitiano, Ir. Dukens Médor.
- Temos cinco postulantes, conduzidos por três formadores: um mexicano, Ir. Rafael Sandoval Santana; e dois haitianos, Ir. Mayliko Livette e Ir. Guylner Similien.
- Em Latibolière, temos cinco Irmãos e duas obras apostólicas: Colégio Alexandre Dumas e uma escola para crianças em situação de trabalho doméstico.
- Há 12 junioristas, em Jérémie, que estudaram na universidade, acompanhados por dois formadores; três Irmãos na comunidade apostólica que trabalham na universidade e estão juntos na mesma casa do Juniorato.
- Há seis Irmãos em Dame-Marie em duas obras apostólicas, participando no Colégio La Natividade (ensino secundário) e na Escola Nossa Senhora de Fátima (escola primária governamental).



Estudantes das obras maristas do Haiti



**São quantos irmãos haitianos e mexicanos no Haiti?**

Ao todo, somos 40 Irmãos: 35 haitianos, sendo sete de votos perpétuos e 28 de votos temporários, quatro mexicanos em missão e um ruandês.

Quais são as casas de formação e quantas vocações há atualmente no país?

Existem quatro casas de formação. Uma em Porto Príncipe para os junioristas mais velhos; um Juniorato em Jérémie para os junioristas mais jovens; o Postulantado e o Noviciado em Cayes. Atualmente, há quatro noviços e cinco postulantes.

Diante do contexto político, econômico e social que o Haiti enfrenta hoje, quais são os maiores desafios para a missão marista?

Os maiores desafios são a perseverança dos Irmãos; a estabilidade e sustentabilidade da missão marista; a ampliação das obras; e a falta de Irmãos suficientemente preparados para garantir a formação local.

Neste ano, viveremos o 23º Capítulo Geral, que será realizado na Ásia. Como viver um “novo L’Hermitage” no Haiti?

Sonhamos com esse novo L’Hermitage no Haiti ao fortalecer nossa identidade haitiana, expandir as obras apostólicas e formar mais Irmãos preparados para fazer Jesus ser conhecido e amado nesta terra. O país, hoje, precisa de uma educação que transforme atitudes para mudar uma sociedade fragilizada.

Como família carismática global, na sua visão, como podemos fortalecer nossas relações e contribuições em nível interprovincial?

O ideal seria que os haitianos fossem formados junto com as províncias da Região Arco Norte ou em outras estruturas internacionais, participando de cursos e formações interprovinciais do Instituto. Também seria importante evitar que o Haiti continuasse tão isolado em uma região já desestabilizada.

Nos 40 anos de presença dos Irmãos no Haiti, quais foram, em sua opinião, os maiores avanços para as comunidades e para o carisma de Champagnat?

Os Irmãos mexicanos da Província Ocidental assumiram uma missão iniciada pelos Irmãos canadenses desde 2009. No campo da pastoral vocacional, houve um avanço significativo, passando de apenas cinco Irmãos com votos perpétuos para 28 Irmãos com votos temporários e mais dois de votos perpétuos atualmente, o que representa um reforço importante para a missão. Além disso, expandimos nossa atuação educacional junto às populações de Grand-Anse; criamos duas novas comunidades em Porto Príncipe e em Cayes; estabelecemos uma Faculdade de Educação; e ampliamos a nossa atuação no ensino, que, antes, se limitava ao nível secundário e, agora, contamos com dois cursos de bacharelado nas escolas de Nativité e Latibolière.

**ERRAMOS**

Na última edição deste informativo, de nº 11, publicada em 28 de fevereiro, erramos no título da notícia que compõem a quarta página. Onde está escrito “Pré-Postulantado” deveria estar “Postulantado”. A foto da notícia apresenta os postulantes, juntamente com os formadores Ir. Márcio Henrique F. da Costa e Ir. Sadi Cella. O conteúdo também apresenta apenas o contexto da casa de formação de Fortaleza (CE). Apenas o título foi grafado erroneamente.

Caso você identifique algum erro ou informação incorreta, mande um e-mail para nossa equipe: comunicacao@pmbcn.org.br, ou para o Whatsapp da Assessoria de Comunicação. Trabalhamos para entregar informação com a melhor qualidade. Ajude-nos a sempre melhorar.

**Expediente****PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE**

Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-Provincial: Ir. Márcio Henrique F. da Costa

Diretor: Ir. Lúcio Gomes Dantas

Assessor Executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin

Reportagem: Oniodi Gregolin

Diagramação: Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

Edição 12 — 20/3/2025

